



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Campus de Chapecó

Curso de Licenciatura em História

Componente Curricular: Seminário Temático I - Ditadura Militar no Brasil (1964 - 1985)

Fase: 1ª a 7ª

Ano/Semestre: 2013/01

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h/a

Carga horária – Hora relógio: 60h/r

Professor: Mateus Gamba Torres

Atendimento ao Aluno: Quinta-Feira, das 18:00 às 20:00.

Unidade Bom Pastorsala dos professores de História nº 1 -4 -01

Email: mateus.torres@uffs.edu.br ou mateustorres@ig.com.br

1 OBJETIVO DO CURSO

1.1 Objetivo geral

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

1.2 Objetivos Específicos:

- Preparar os discentes com sólidos conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para o ensino e produção do conhecimento histórico e sua disseminação;
- Fomentar entre os discentes um constante diálogo entre presente e passado, pensando criticamente a realidade;
- Estimular os discentes a desenvolverem projetos capazes de interferir nas problemáticas históricas, sociais e principalmente educacionais;
- Formar os futuros profissionais de História capacitados para atuação em áreas do ensino e da pesquisa percebendo a indissociabilidade de ambos;
- Preparar os discentes para a atuação no magistério de Educação Básica, no ensino fundamental e médio, no campo da História.

2 EMENTA

Renúncia de Jânio Quadros e a Campanha da Legalidade; questões prévias ao golpe de estado de 1964; O golpe de 1964 e a implantação de uma ditadura civil-militar; serviços de informação; censura na arte e na imprensa; tortura; abertura lenta gradual e segura; Anistia.

3 JUSTIFICATIVA

O componente curricular Seminário Temático I é um componente curricular optativo que possui o objetivo de desenvolver temas de forma aprofundada sobre tópicos relacionados à História. O Seminário Temático I terá como tema Ditadura Militar no Brasil de 1964-1985. A ditadura civil-militar no Brasil iniciada com o golpe de 1964 deixou marcas na cultura política e social de uma geração de Brasileiros. Em 1964, o então Presidente da República João Goulart foi deposto por um golpe de estado efetuado pelas forças militares brasileiras, contando com o apoio de amplos setores da sociedade civil. Em manifesto de 30 de março, o chefe do Estado Maior do Exército, general Castelo Branco, justificou o golpe de estado como “Frustrar o **plano comunista** de conquista do poder, defendendo as instituições militares, e restabelecer a ordem de modo que se pudessem executar reformas legais”¹ Ou seja, desde os primeiros manifestos apresentados pela ditadura militar, a preocupação de uma “conquista comunista do poder” era um dos fundamentos da tomada arbitrária do poder pelas forças armadas. O resultado do “restabelecimento da ordem” foi a ocorrência de desaparecimentos, perseguições e mortes sob tortura. A necessidade do debate do tema, hoje, muito em voga em todas as mídias sociais é de suma importância para o estudo da história da cidadania no Brasil. Todo acadêmico do curso de História deve possuir conhecimento teórico e metodológico sobre o golpe de estado e o período ditatorial. Fazê-lo compreender a história política brasileira, a mentalidade autoritária e militar que governou o Brasil por vinte anos e suas consequências acima mencionadas, bem como seus resquícios e discursos autoritários ainda presentes na cultura política brasileira. Para isso deve possuir ferramentas metodológicas e teóricas para o exercício profissional desta História, e que o façam buscar explicações para a sociedade brasileira atual baseando-se no passado como objeto de estudo. O aluno ao final do curso deve ser capaz de realizar a “problematização” do período ditatorial, e ainda de discutir a importância da abertura dos documentos do período militar, uma luta de toda a sociedade brasileira, bem como da necessidade de discussão sobre apunicação dos torturadores.

4 OBJETIVOS:

4.1 OBJETIVO GERAL

¹ LEGISLAÇÃO a partir de 1964. *Vale dos Perus*. Disponível em: <<http://www.desaparecidos-politicos.org.br/perus/7.html>>. Acesso em 08 jan. 2008.

Desenvolver estudo aprofundado sobre tópicos relacionados à História. Compreender o contexto histórico que desencadeou o golpe de estado de 1964, compreendendo a emergência e a manutenção de uma ditadura civil-militar no Brasil durante 20 anos, em seus mais diversos aspectos históricos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final dos estudos do Componente Curricular Seminário Temático I – Ditadura Militar no Brasil (1964-1985) o acadêmico deverá:

- Entender o processo de emergência e manutenção do regime militar;
- Analisar e compreender a função do conceito de autoritarismo, anticomunismo e repressão na sociedade brasileira na década de 1960.
- Discutir a manutenção desta ditadura durante 20 anos em seus aspectos políticos, econômicos e culturais.
- Compreender a permanência de resquícios autoritários na sociedade brasileira atual.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Carga Horária mínima: 72 horas/aulas

58 horas/aulas conteúdo específico

14 horas/aulas Prática Pedagógica do Componente Curricular

1 – Renúncia e Campanha da Legalidade.

1.1 A renúncia de Jânio Quadros

1.2 A campanha da Legalidade

1.3 O plebiscito de 1963.

2 – Golpe de Estado

2.1 – O golpe civil-militar de 1964

2.2 - O ato institucional nº 1

2.3 – Operação Limpeza

3 – Formação do aparelho repressivo

3.1 Ato Institucional nº 2

- 3.2 Justiça militar justiça civil.
- 3.3 Eleição indireta para presidente e governadores
- 3.4 A Constituição outorgada de 1967.

- 4 – Repressão e arbítrio
 - 4.1 Ato Institucional nº 5
 - 4.2 Censura e Tortura
 - 4.3 Estrutura da Repressão política e social

- 5 - Abertura
 - 5.1 Governo Geisel e a abertura lenta, gradual e segura.
 - 5.2 Oposição consentida
 - 5.3 Anistia

6 CRONOGRAMA

Legenda

CE: Conteúdo Específico

PPCC: Prática Pedagógica do Componente Curricular

1º Encontro dia 16/05: Apresentação cronograma da disciplina, plano de ensino, aula introdutória ditadura militar no Brasil. Apresentação de bibliografia básica e de apoio. 5 períodos.

2º Encontro dia 23/05: Filme “Prá Frente Brasil”. Debate. 5 períodos

3º Encontro dia 06/06: Tema seminário: A renúncia de Jânio Quadros e a campanha da Legalidade no Rio Grande do Sul. 5 períodos.

4º Encontro dia 13/06: Questões prévias ao golpe de 1964: IPES, IBAD, Plebiscito, Comício da Central, Marcha pela Família, com Deus e pela propriedade, Anticomunismo. 5 períodos.

5º Encontro dia 20/06: Golpe de 1964 e Ato Institucional nº 1: o começo da ditadura. 5 períodos.

6º Encontro dia 27/06: Ato Institucional nº 2, Novos partidos e a Constituição de 1967. 5 períodos.

7º Encontro dia 04/07: O Ato Institucional nº 5 e suas repercussões. 5 períodos.

8º Encontro dia 11/07: O SNI e os aparelhos de informação e repressão. 5 períodos.

9º Encontro dia 18/07: A censura e a Imprensa. 5 períodos.

10º Encontro dia 25/07: A tortura. 5 períodos.

11º Encontro dia 01/08: Mulheres e Ditadura, apoiadoras e opositoras. 5 períodos.

12º Encontro dia 08/08: Grupos Armados de Oposição. 5 períodos.

13º Encontro dia 15/08: A censura e as Artes. 5 períodos.

14º Encontro dia 22/08: Abertura Lenta, Gradual e Segura. 5 períodos.

15º Encontro dia 29/08. Anistia. 5 períodos.

7 AVALIAÇÃO

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010).

A avaliação da NP1 consistirá em: Um seminário de pesquisa apresentado oralmente pelo grupo previamente designado e organizado sobre os temas que serão abordados.

A avaliação da NP2 consistirá em: Um seminário de pesquisa apresentado oralmente pelo grupo previamente designado e organizado sobre os temas que serão abordados.

Deverá ser entregue ao final do semestre Ensaio/Paper sobre qualquer dos assuntos/autores trabalhados durante o semestre. A nota do Ensaio será somada a nota final do aluno (NP1+ NP2)

Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada.

8 Metodologia de Ensino

As aulas serão dialogadas através de seminários, tendo em vista o objetivo do componente ser desenvolver pesquisa dos alunos sobre uma temática de interesse geral. Para isso será considerado, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O professor será responsável pela mediação das discussões e debates. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

9 REFERÊNCIAS

9.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil: 1964-1984**. Bauru, SP: Edusc, 2005.

ARNS, Dom Paulo Evaristo. **Brasil Nunca Mais**. 6a. Edição. Petrópolis: Vozes, 1985.

CASTRO, Celso. **O espírito militar: um estudo de antropologia social na Academia Militar das Agulhas Negras**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990, 176p.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Orgs.). **O Brasil republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v.

FICO, Carlos. **Como eles agiam: os subterrâneos da Ditadura Militar: espionagem e polícia política**. RJ: Record, 2001.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Em guarda contra o “perigo vermelho”: o anti-comunismo no Brasil (1917-1964)**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2002.

9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BENEVIDES, Maria Victoria. **O PTB e o trabalhismo: partido e sindicato em São Paulo (1945-1964)**. São Paulo: Brasiliense, 1989

CANCELLI, Elizabeth (org). **Histórias de violência, crime e lei no Brasil**. Brasília: Ed. Unb, 2004



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

COMBLIN. Joseph. **A ideologia da Segurança Nacional**: o poder militar na América Latina. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978

D'ARAUJO, Maria Celina; CASTRO, Celso (orgs.). **Ernesto Geisel**. 2ª ed. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1994.

DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DREIFUSS, René. 1964: a conquista do Estado. Petrópolis: Vozes, 1981.

FERNANDES, Florestan. A ditadura militar. São Paulo: Quatro, 1982.

FERREIRA, Marieta de Moraes Ferreira. **João Goulart: entre a memória e a História**. Rio de Janeiro: FGV, 2006

FIGUEIREDO, Anna Cristina Camargo Moraes. **Liberdade é uma calça velha azul e desbotada**: Publicidade, Cultura de Consumo e Comportamento Político no Brasil (1954-1964). São Paulo: Hucitec, 1998.

FIORIN, José Luiz. **O regime de 1964**: discurso e ideologia. São Paulo: Atual, 1988.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2001.

GASPARI, Elio. **A ditadura encurralada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

GASPARI, Elio. **A ditadura derrotada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MACIEL. Wilma Antunes. **O capitão Lamarca e a vpr**: Repressão judicial no Brasil. São Paulo: Alameda, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. **O regime militar brasileiro**: 1964-1985. 4. ed. São Paulo: Atual, 1998.

REIS FILHO, Daniel Aarão. **A revolução faltou ao encontro: os comunistas no Brasil**. São Paulo: Brasiliense 1990 .

REIS Fº., Daniel Aarão et al (orgs.). **O golpe e a ditadura militar**: 40 anos depois. Bauru, Edusc, 2004.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

RIDENTI, Marcelo. **O fantasma da revolução brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

TOLEDO, Caio Navarro de. **O Governo Goulart e o golpe de 64**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SKIDMORE, Thomas E.. **Brasil: de Castelo a Tancredo (1964-1985)**. Tradução de Mario Salviano Silva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

